SINTTEL-ES 40 ANOS

CANAL DE VOZ

FENATTEL

CUT Brasil

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 621 - www.sinttel.org - 17 de setembro de 2010

Trabalhadores precisam ganhar força no Congresso Nacional

No próximo dia 03 de outubro vamos às urnas eleger presidente, senadores, deputados federais estaduais e governadores. Eleger o(a) presidente(a) é importante. Porém, para nós trabalhadores eleger senadores e deputados comprometidos com os nossos projetos é o que interessa mais.

A maioria da população reclama que os políticos não prestam, colocando no mesmo saco todos eles. Porém, somos nós, os cidadãos que elegemos os políticos que vão nos representar no Congresso Nacional, onde os projetos e as leis são definidas.

Pensando nisso, o Sinttel quer fazer um alerta para todos os trabalhadores em telefonia do ES. Temos inúmeros projetos da classe trabalhadora em tramitação no Congresso Nacional. Mas porque eles demoram tanto para ser aprovados? Simples: a maioria dos deputados e senadores eleitos não são comprometidos com os trabalhadores. Eles representam os setores que contribuíram com a sua campanha. Eles defendem e votam nos projetos que vão beneficiar as empresas, os latifundiários, as indústrias, o setor exportador, etc.

Portanto, além de escolher o presidente e o governador, na hora de votar para deputado federal, senadores e até para deputado estadual, faça sua escolha tendo como referência o compromisso dos candidatos com a luta dos trabalhadores. Lembre-se: são eles que fazem as leis, que fiscalizam o executivo, que definem a governabilidade do nosso país. Sem uma aliança com outros partidos, tendo maioria no Congresso, o presidente Lula, por exemplo, não conseguiria governar e implantar seu projeto político.

Tanto no Senado, quanto na Câmara existe uma lista extensa de projetos em nosso favor. É o caso da **reforma trabalhista** que está engavetada há anos, mas que não interessa aos patrões. A que eles querem retira ainda mais direitos dos trabalhadores. Tem projetos que pedem **o fim e outros que pedem a regulamentação da terceirização**. É



Ilustração da Cartilha Cidadão Consciente - Diap

preciso acabar com a prática de empresas picaretas que continuam dando calote nos trabalhadores, ao final dos contratos. **O projeto de Lei 1621/07**, de autoria da CUT e do deputado Vicentinho (PT-SP), estabelece **regras claras para a terceirização**, como vínculo empregatício na contratante e igualdade de direitos entre os trabalhadores diretos/indiretos, incluindo salários e benefícios. Está tramitando desde 2007.

Outro projeto importante é a **redução da jornada para 40 horas, sem redução dos salários**. Se aprovado, o número de empregos aumentaria em 2 milhões.

Os trabalhadores precisam lembrar que a força dos capitalistas derrubou muitas conquistas e direitos assegurados. E foram esses políticos comprometidos com a elite, com os empresários, que pioraram a nossa vida. Temos como exemplo, o fim da aposentadoria aos 25 anos de serviço que era direito das telefonistas.

A privatização nos governos Collor/FHC trouxe demissões em massa, corte de benefícios, desemprego, subemprego, terceirização e quarteirização da mão de obra. No setor de telecomunicações, o controle foi parar nas mãos de grupos estrangeiros e a categoria pena com os Calls Centers. O **Projeto de Lei 2.673/2007 pede a regulamentação da atividade de telemarketing**, na perspectiva de melhorar as condições de trabalho dos operadores. Está na Câmara Federal desde 2007.

Tem também as **Resoluções 158 e 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que impedem a demissão sem justa causa e a negociação coletiva dentro do serviço público**. Essas convenções são de 1978. O Lula bem que tentou aprová-las, mas faltou força. É certo que 2011 será um ano de novos embates entre os interesses dos trabalhadores e das empresas. Precisamos ter coragem e eleger políticos que nos representem e defendam nossas propostas.

Título de eleitor será obrigatório para votar

Quem estava acostumado a votar apenas a carteira de identidade, agora deve saber que junto terá que apresentar o título eleitoral. Essa exigência não existia. Entretanto, a partir de 3 de outubro, o eleitor terá que apresentar o título juntamente a Carteira de Identidade (RG); ou a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), ou a CTPS ou, ainda, o Certificado de Reservista (para homens). Pode também o passaporte e as identidades funcionais. Não serão aceitas certidões de nascimento ou de casamento.

Fique ligado e vote consciente!

canaldevoz621.indd 1 16/9/2010 15:55:06

Livro de 40 anos do Sinttel está na fase final

Os historiadores Cassius Gonçalves e Carolina Pinto concluíram a pesquisa e o texto do livro que relata as quatro décadas de lutas do Sindicato. Agora, o livro passará por editoração e publicação prevista para novembro



A historiadora Carolina Júlia Pinto pesquisou o legado que o Sinttel deixou para a categoria

A obra conta a história de uma categoria que se impôs ainda no período militar. Que passou por uma série de mudanças político institucionais, mas que conseguiu construir sua identidade. Uma categoria que, no início, não se reconhecia como trabalhadores telefônicos. "O livro traz registros marcantes dessa trajetória, resgata momentos difíceis como os vividos pela coqueluche neoliberal que privatizou as telecomunicações no país, fez com que os trabalhadores perdessem seus empregos e o sindicato diminuísse sua base sindical", conta a historiadora, Carolina Julia.

Para o outro pesquisador, a iniciativa do Sinttel em contar sua trajetória em livro vai além de fato histórico. "É um legado que a entidade deixará para os trabalhadores", diz Cassius Gonçalves.

"A obra contribuirá de forma sistemática para ampliar o universo de conhecimento relacionado à luta entre o capital e o trabalho. O lançamento da publicação também promete! Um grande evento está sendo preparado para a categoria. A previsão de lançamento é novembro" destaca o presidente do Sinttel, Nilson Hoffmann.

"Eu não vejo os trabalhadores sem o sindicato. As empresas triturariam os trabalhadores... Essa luta entre o capital e o trabalho é terrível. O capital sempre quer levar o melhor possível e se não tiver sindicato é pior. O próprio sistema que a gente vive não nos dá chance de percebermos isso" (trecho de depoimento do ex-diretor do Sinttel, Augusto Feltmann, hoje aposentado e membro da ASPASES).

CUT comemora 27 anos e põe no ar TV, rádio e novo portal

O lançamento do novo portal da CUT, que agora conta também com radioweb e TVweb, ocorreu no último 20/08, em São Paulo



CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.
Tel.: (27) 3223.4844
Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES
www.sinttel.org
presidencia@sinttel.org
Responsabilidade Editorial
A diretoria
Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda
Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista Profissional
Vívia Fernandes (MTE-ES 447/87)
Tiragem: 2 mil exemplares
Impressão: Gráfica Ita
Tel.: (27) 3222-2499

O evento que também comemorou o aniversário da CUT, fundada em 28 de agosto de 1983, foi transmitido ao vivo pelo site, que começou debatendo o papel da mídia e eleições em 2010. Para acompanhar a programação da rádio e TV web, que estão no ar 24 horas, em alta definição e com a possibilidade de download e reprodução livre por rádios e TVs comunitárias, é preciso acessar o site institucional (www.cut.org.br).

Os veículos contam com programação diversificada. Notícias, quadro de entrevistas, cultura, futebol, música, prestação de serviços e curiosidades do dia a dia dos trabalhadores. "Agora temos um espaço livre de comunicação para publicarmos vídeo e áudio no endereço da CUT nacional", comemora o presidente do Sinttel, Nilson Hoffmann.

O plano de comunicação da central inclui ainda a construção de sites para as estaduais que ainda não possuem e a reconstrução para aquelas que já tem uma página na web.

Trabalhadores na Sollo aprovam reajuste de 5,8%

O índice será aplicado aos salários a partir de 1º de agosto. A aprovação, por unanimidade, ocorreu em assembleia realizada dia 19/08

Os trabalhadores da Sollo aprovaram, ainda, os novos valores do tíquete alimentação e auxílio-creche. Quem faz jornada de 8 horas receberá tíquete de R$ 17,00. Os de jornada inferior a 8 horas passam a ganhar R$ 5,50. Já o auxílio creche subiu para R$ 200,00.

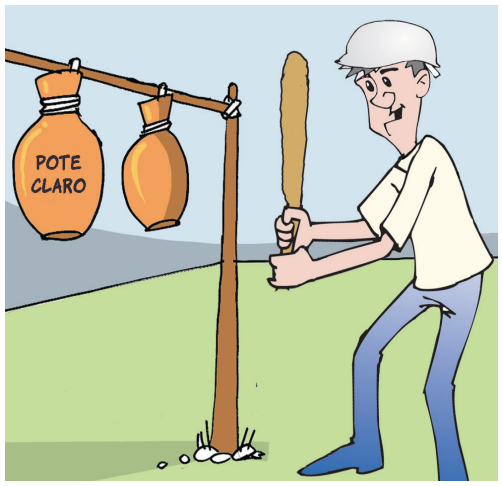
O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) tem validade de dois anos. Como previsto no ACT de 2009, apenas as cláusulas consideradas econômicas foram para a mesa de negociação. Com o índice de 5,8%, os pisos pagos na Sollo são de R$ 582,00 (carga horária de 6 horas), R$ 547,00 (5 horas) e R$ 415,00 (4 horas).

Trabalhadores quebram o "POTE" na Claro

A comissão de negociação considerou o fim do Pote como o maior ganho, pois mesmo atingindo todas as metas, o trabalhador corria o risco de não receber a parte que era prometida do pote. Tratava-se de um pote furado cuja verba não chegava a alguns

O resultado das negociações a respeito das regras, critérios, indicadores, metas e premiação do PPR 2010 foi avaliado e aprovado em assembleia, pela categoria. A proposta da Claro, apresentada à Comissão Nacional de Negociação, em São Paulo, portanto, já está valendo:

Coordenadores e especialistas – receberão 1,8 salários mais 0,70 de avaliação individual. Se todas as metas forem atingidas, esses trabalhadores podem receber até 2,5 salários;



Demais cargos, exceto gerentes e diretores – 1,5 salário mais 0,60 de avaliação individual. Se todas as metas foram atingidas, esse grupo pode receber até 2,1 salários.

O misterioso "POTE" da Claro já não existe mais. A empresa instituiu o sistema que privilegiava alguns poucos que tinham 0,6 salários agregados ao valor do prêmio pago a título de participação nos lucros.

De acordo com a Claro, com os novos valores a empresa vai pagar mais R$ 7 milhões de PPR. Os indicadores e seus pesos são: margem EBTIDA: 33%; NET ADDs (adição liquida de clientes): 34% e Receita Liquida: 33%.



PPR da Vivo terá tabela única

A empresa aceitou aplicar uma só tabela para todos, inclusive para o pessoal administrativo e das lojas. O pagamento do PPR sai até 30 de março/2011

No dia 19/08 os trabalhadores da Vivo aprovaram a proposta negociada com a empresa pela comissão formada pela Fenatel e Sindicatos filiados para o Programa de Participação nos Resultados (PPR), em 2010.

Ganhos e ressalvas

Houve avanço numa reivindicação antiga, que era o fim da carência, exigência de 4 meses de trabalho para entrar no programa. O pagamento passa a ser proporcional aos dias trabalhados, considerando as exceções. Ficou mantida a tabela Plus e a inclusão do pessoal que trabalha na Lojas, com os mesmos critérios e ganhos.

Porém, quanto à proporcionalidade entre as metas e os prêmios, bem como na tabela de premiação, não conseguimos avançar, apesar dos excelentes resultados financeiros da Vivo.

Também cabe ressalva dos próprios trabalhadores quanto ao peso do Índice de Eficiência de 40%. Será que os resultados apresentados até o 2º trimestre de 2010, como o maior lucro da história, já tem lançados os gastos com investimentos? Este indicador é importante, inclusive para o acionamento dos ganhos da PPR na tabela Plus.

Os indicadores e os pesos atribuídos a cada um são: Índice de Eficiência: 40%; Satisfação e Recomendação do Cliente: 25%; Share de Receita Líquida: 20% e Market Share: 15%. Fica mantida a tabela de premiação, com pagamento de até 2 salários. Caso o valor atingido seja igual ou superior a 101% para a meta Índice de Eficiência, será pago um plus por desempenho especial. Neste caso o PPR poderá ser de até 2,2 salários.

Velox continua dando problemas

A empresa foi embora, mas deixou um rastro de problemas para os trabalhadores com estabilidade provisória

As gestantes empregadas da Velox são as maiores prejudicadas com o fim do contrato de prestação de serviços e mão de obra com a Vivo. Os salários são pagos com atraso de até 30 dias e está havendo corte de benefícios.

O Sindicato está recebendo várias denúncias, principalmente de trabalhadoras grávidas e que gozam de estabilidade provisória, que não estão recebendo os salários devidos. Além disso, tem trabalhadores que foram desligados, mas a empresa não fez a homologação, prejudicando assim a liberação do seguro-desemprego e o saque do FGTS.

O Sinttel já avisou a Vivo do que vem ocorrendo e que vai cobrar na Justiça, caso a ex-contratada (Velox) e a contratante (Vivo) não solucionem os problemas que prejudicamos (as) trabalhadores (as).



Tania Trento

Trabalhadores da cidade e do campo participam do Grito dos Excluídos

Entre os dias 1 e 12 de setembro, durante a "Semana da Pátria", o Fórum Nacional pela Reforma Agrária e pela Justiça no Campo realizou o plebiscito popular sobre o limite da propriedade da terra, contra os estrangeiros que estão comprando as terras brasileiras. O Grito dos Excluídos reuniu milhares de trabalhadores e comunidades católicas de todo o Estado

Homens, mulheres, crianças, sindicalistas, líderes comunitários e eclesiais de base, trabalhadores e trabalhadoras saíram caminhado do Sambão do Povo, no bairro Mário Cypreste, seguindo em direção ao Palácio Anchieta no Centro de Vitória. Lá fizeram um grande ato político cobrando: Onde estão os nossos direitos?, se referindo aos direitos do povo capixaba à saúde, moradia, terra, educação, segurança.

Protestaram contra a superlotação das cadeias, o tratamento dado aos menores infratores. Pediram por paz, segurança, escolas. Denunciaram a exploração capitalista e os políticos oportunistas.

Diferente dos outros anos, o Grito dos Excluídos não protestou, depois do desfile das escolas e militares na Parada de 7 de setembro, na avenida Jerônimo Monteiro.

Os excluídos marcharam em uma parte da cidade que não vê essas manifestações, encontrando com o desfile oficial na esquina da avenida General Osório de onde subiram para o palácio.

Instituto Telecom faz pesquisa na área das teles

Criado com a missão de produzir e difundir no país análises e pesquisas relacionadas ao Setor de Telecomunicações , o Instituto Telecom é canal de informação importante para os trabalhadores da área.

Ao acessar o site www.institutotelecom.com.br o trabalhador encontra notícias e análises sobre o setor. Há também uma revista de telecomunicações que já se tornou referência. Reconhecida pela qualidade dos artigos, a publicação é um guia importante para o s interessados em boa leitura .

Marcelo Miranda, presidente do Sinttel do Rio de Janeiro, e um dos diretores do Instituto Telecom, lembra que no início dos anos 90, com a vitória de Fernando Collor de Mello à Presidência da República, iniciou-se um processo de privatização de setores da economia. Surgiu, daí, a necessidade de mobilização dos trabalhadores e da sociedade em defender o patrimônio nacional.

"Representante dos empregados da Telerj e da Embratel, o Sinttel-Rio, não só colocou esse debate no ponto central de suas preocupações, como foi além. Deu início à discussão da criação de uma entidade autônoma, com uma direção independente da estrutura sindical, cujos objetivos eram promover estudos e apresentar propostas acerca do futuro das telecomunicações", lembra.

Nascia, naquela época, o Instituto de Telecomunicações do Rio de Janeiro, Intel, que no ano passado adotou o nome fantasia Instituto Telecom. Atualmente, segundo Marcelo, a entidade está elaborando uma pesquisa sobre a rede externa para análise da Fenattel. "Temos outra pesquisa em curso sobre o setor de telecomunicações que será apresentada à Finep", afirma.

Trabalhadores lesionados precisam buscar o Cerest

De 2005 até 2009, o Cerest registrou 33 atendimentos de profissionais da área de telecomunicações. Problemas como distúrbios da voz, laringite e laringotraqueite crônicas estão entre às queixas

O Cerest é um serviço do Sistema Único de Saúde (SUS), cujo objetivo é atender as questões relativas à saúde dos trabalhadores. A unidade possui profissionais especializados em saúde do trabalhador, como enfermeiro do trabalho, psicólogos, assistentes sociais, médicos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, entre outros.

Podem usufruir dos serviços dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, todos os trabalhadores formais, informais e estatutários, portadores ou suspeitos de doenças ocupacionais, vítimas de acidentes do trabalho. Ao procurar atendimento no Cerest, o trabalhador ajuda o serviço a notificar o caso e, consequente, a identificar quais os agravos mais comuns (incidência) e as condições em que as doenças ocorrem.

"Por desconhecimento ou medo, muitos trabalhadores ainda escondem que estão doentes. Isso só piora às coisas", diz a diretora Jurídica do Sinttel, Rita Dalmásio.